



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA SEXTA (6ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi;
secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto.

Aos treze dias do mês de março, do ano dois mil e dezessete, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi; secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, a Sexta (6ª) Sessão Ordinária do Primeiro (1º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 10 de março de 2017. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), Gérson Luiz Rossi Júnior (06), Jorge Setoguchi (07), Luís Roberto Tavares (08), Luiz Roberto De Souza Leite (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antonio Franco (11), Maria Helena Scudeler De Barros (12), Moacir Genuario (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e, Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

convidou o Vereador Marcos Antônio Franco, para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário as Atas da Quarta (4ª) e Quinta (5ª) sessões ordinárias, ambas realizadas em 06 de março de 2017, as quais, depois de achadas conforme e aprovadas, foram devidamente assinadas pelos Vereadores Jorge Setoguchi e Cristiano Gaioto, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 31, de 2017, do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado da Mensagem nº 22, de 03/03/2017, objeto do Ofício nº 22/2017, de igual data, “acrescentando dispositivos à Lei Municipal nº 5868, de 26 de janeiro de 2017, que autorizou o Município de Mogi Mirim a repassar os recursos financeiros do tesouro e dos cofinanciamentos estadual e federal às instituições, que especifica”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º do Regimento Interno); 2. Projeto de Lei nº 32, de 2017, do Vereador Cinoê Duzo, “incluindo o Dia das Mães no Calendário Oficial do Município”; (ao exame das Comissões Permanentes); 3. Projeto de Lei nº 33, de 2017, do Vereador Jorge Setoguchi, “dando denominação oficial à Rua Projetada 02, localizada no Condomínio Residencial Morro do Sol, de Rua Ossamu Nozaki”; (ao exame das Comissões Permanentes); 4. Projeto de Lei nº 34, de 2017, do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado da Mensagem nº 14, de 08/03/2017, objeto do Ofício nº 14/2017, de igual data, “autorizando o Serviço Autônomo de Água e Esgotos – SAAE de Mogi Mirim a instituir o programa especial, para pagamento de débitos, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 5. Projeto de Lei nº 35, de 2017, do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado da Mensagem nº 23, de 10/03/2017, objeto do Ofício nº 23/2017, de igual data, “autorizando o repasse de recursos oriundos do Fundo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, para entidades cadastradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 6. Projeto de Lei nº 36, de 2017, do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado da Mensagem nº 24, de 10/03/2017, objeto do Ofício nº 24/2017, de igual data, “autorizando o repasse de recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – FMDPI, para entidades sociais cadastradas no Conselho Municipal dos Direitos Pessoa Idosa – CMDPI, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 7. Balancetes e relatórios da Câmara Municipal de Mogi Mirim, “referentes ao mês de fevereiro de 2017”; (à Comissão de Finanças e Orçamento). Ainda com os Ofícios nºs. 22, 14, 23, 24/2017, o Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno solicitou fossem os Projetos de Lei nºs 31, 34, 35, 36/2017 apreciados em Regime de Urgência Especial, conforme previsto no Artigo 54 da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento No 155/2017 - Assunto: REQUER AO EXMO. SR. PREFEITO DE MOGI MIRIM CARLOS NELSON BUENO, INFORMAÇÕES JUNTO À SECRETARIA COMPETENTE, ACERCA DAS "AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE". Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Requerimento No 156/2017 - Assunto: REQUEIRO CÓPIA DO LAUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E DA AUTORIZAÇÃO, JUNTO AOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS, PARA REMOÇÃO DE TERRA NO TERRENO PRÓXIMO A EMEB GERALDO ALVES PINHEIRO, NO JARDIM LINDA CHAIB. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento No 158/2017 - Assunto: Requer com urgência informações do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno: sobre a nota oficial suspendendo os atendimentos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

clínicos veterinários e castrações realizados pelo Programa Bem Estar Animal e o que está sendo feito para sanar tais medidas. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento No 159/2017 - Assunto: Requer com urgência informações do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno: quantos atendimentos e castrações foram realizados pelo Programa Bem Estar Animal, por mês desde o ano de 2014 até os dias atuais. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento No 160/2017 - Assunto: Requer com urgência informações do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno: quais os valores são repassados mensalmente ao Programa Bem-Estar Animais e como são gastos os valores e em quais ações do programa. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento No 161/2017 - Assunto: Requer com urgência informações do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno: Se há intenção de atender a minuta de projeto de lei encaminhada (req. no 98/2017), estabelecendo penalidade administrativa de multa, para aqueles que praticarem maus-tratos aos animais. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento No 162/2017 - Assunto: REQUER AS EMPRESAS DE TELEFONIA (NET E VIVO) A IMPLANTAÇÃO DE INTERNET BANDA LARGA NAS CHÁCARAS SOL NASCENTE, SÃO FRANCISCO E ADJACÊNCIAS. Autoria: MOACIR GENUARIO. Requerimento No 163/2017 - Assunto: Requer com urgência informações do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno: qual a dificuldade para se firmar parcerias e/ou convênios junto a faculdades de medicina veterinária da nossa região, visando castrações dos animais de rua e da população carente. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento No 164/2017 - Assunto: Requer com urgência informações do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno: qual o valor destinado mensalmente ao Centro de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Controle e Zoonose do município e quais as ações estão sendo realizadas. A autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento No 165/2017 - Assunto: Encaminhamento ao Sr. Prefeito Municipal um abaixo-assinado dos moradores do Jardim Primavera II que solicitam projeto de atividade física para a Melhor Idade. A autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento No 166/2017 - Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, INFORMAÇÕES DO CRONOGRAMA DE MANUTENÇÕES NAS ESTRADAS RURAIS DO MUNICÍPIO DE MOGI MIRIM. A autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento No 167/2017 - Assunto: Requer a convocação da Secretária de Assistência Social, Leila Feraciolli Iazetta no dia 27 de março, às 18h30, para prestar informações sobre a tarifa social. A autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento No 168/2017 - Assunto: Requeiro informações do Executivo sobre a "venda" pelo Estado da área denominada "Campo de Aviação" no Bairro Santa Cruz, autorizado pela Lei Estadual no 16.338 de 14-12-2016, sendo que o Decreto Estadual no 55.979 de 1-07-2010 permite o uso da área por tempo indeterminado. A autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento No 169/2017 - Assunto: Requeiro informações do Executivo sobre a Unificação dos Cargos Administrativos da estrutura administrativa municipal, encaminhando minuta de Projeto de Lei. A autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento No 170/2017 - Assunto: REQUER INFORMAÇÃO SOBRE AQUISIÇÃO DE PNEUS, BICOS E SERVIÇOS DE BALANCEAMENTO E ALINHAMENTO DOS MESMOS PARA AMBULÂNCIAS DO MUNICÍPIO. A autoria: MARCOS ANTONIO FRANCO. Requerimento No 171/2017 - Assunto: ENCAMINHAMENTO AO EXMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, A MINUTA DE PROJETO DE LEI, QUE "DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO DE DISPOSITIVO DA LEI MUNICIPAL No 5.766, DE 31 DE MARÇO DE 2016". A autoria: LUIS ROBERTO TAVARES, MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

PALOMINO. Requerimento No 172/2017 - Assunto: REITERO REQUERIMENTO No 272/2015 QUE SOLICITA A PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA ESTRADA INTERNA QUE LIGA O JARDIM PLANALTO AO DISTRITO DE MARTIM FRANCISCO. Autoria: CINOÊ DUZO. Requerimento No 173/2017 - Assunto: Solicita que seja oficiado o Conselho Tutelar de Mogi Mirim, para que a convite da Câmara Municipal, compareçam no Plenário desta Casa de Leis, no próximo dia 20 de março de 2017 às 18h30min, com intuito de expor a todos os Nobres Vereadores, os problemas referentes a evasão escolar e o papel fundamental da sociedade nesta causa. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento No 174/2017 - Assunto: Solicito ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, informações sobre quais cursos estão disponíveis em todos os CRAS do município, bem como número de vagas disponíveis e se há lista de espera e qual o número. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento No 175/2017 - Assunto: Encaminha-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno: Minuta de Projeto de Lei o qual: “Cria a Guarda Civil Ambiental, e dá outras providências”. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação No 420/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE REALIZE ESTUDOS PARA MELHORIAS NO SISTEMA DE ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS ENTRE A AVENIDA EXPEDITO QUARTIERI E O JARDIM SBEGHEN. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 421/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE REALIZE ESTUDOS PARA PROLONGAR A AVENIDA FRANCESCO IMPROTA ATÉ A AVENIDA MANOEL J. S. BARROS NAS CHÁCARAS YPÊ. Autoria: LUIS



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ROBERTO TAVARES. Indicação No 422/2017 - Assunto: Indica ao Sr. Prefeito Municipal, por meio da secretaria competente, que seja feita a poda das árvores existentes em uma área verde na rua Timbira, no Mogi Mirim II. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Indicação No 423/2017 - Assunto: Indica ao Sr. Prefeito Municipal, por meio da secretaria competente, melhorias na rua de terra denominada Francisco Ferreti, no Parque das Laranjeiras com operação tapa buracos a partir do final da rua José Poletini. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Indicação No 424/2017 - Assunto: Indico ao Sr. Prefeito Municipal, por meio da secretaria competente, a imediata recuperação asfáltica da rua Luiz Vaz de Camões, no Jardim do Lago, nas proximidades do cruzamento da rua Vereador Raul Brunialti. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Indicação No 425/2017 - Assunto: Solicita ao Sr. Prefeito Municipal que, por meio da secretaria competente, realize reparos na travessia sobre o córrego Lavapés, instalada na altura do campo de futebol no Complexo Esportivo “José Geraldo Franco Ortiz”. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Indicação No 427/2017 - Assunto: Indica-se ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno providências para tapar buracos no Bairro Residencial do Bosque, no cruzamento entre a Rua Benedito Antônio e Avenida Atlântico. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação No 428/2017 - Assunto: Indica-se ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno providências para tapar buracos e/ou recapear a Avenida Atlântico, no Bairro Residencial do Bosque. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação No 429/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, por intermédio da Secretaria competente, que realize operação de limpeza e corte do mato da Rua João Antunes de Lima, Jardim Maria Beatriz. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação No 430/2017 - Assunto: INDICA AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO, QUE VERIFIQUE JUNTO À SECRETARIA COMPETENTE, A POSSIBILIDADE DE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

REFORMAR A SALA DE DANÇA DO CENTRO CULTURAL, DE MOGI MIRIM. Aatoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação No 431/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADA OPERAÇÃO TAPA BURACOS EM TODA A EXTENSÃO DA RUA ANTÔNIO PIO BRITO, JARDIM GUAÇU MIRIM. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 432/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA YANOMAMI, NO MOGI MIRIM II. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 433/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA JOSÉ DA CUNHA CLARO, NO PARQUE DO ESTADO II. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 434/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO MANUTENÇÃO DAS RUAS SEM PAVIMENTAÇÃO DO PLANALTO BELA VISTA. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 435/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO NOTIFICAÇÃO PARA LIMPEZA DE TERRENO LOCALIZADO NA RUA CONDE ALVARES PENTEADO, NO MIRANTE. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 436/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA NAS MARGENS DA BENEDITO APARECIDO COLOMBO, NO JARDIM PARQUE REAL II. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 437/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA NAS MARGENS DA RODOVIA NAGIB CHAIB, PRÓXIMO A ETEC PEDRO FERREIRA ALVES. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 438/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

REALIZADO ESTUDOS PARA INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO DE REDUÇÃO DE VELOCIDADE NA RUA CONDE ALVARES PENTEADO, NO MIRANTE. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 439/2017 - Assunto: Indico ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, para que junto à Secretaria competente realize o serviço de poda de árvores, existentes na calçada do Fórum de Mogi Mirim. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação No 440/2017 - Assunto: Indica-se ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno providências para tapar buracos no Bairro Residencial do Bosque, entre a Avenida Atlântico e a Avenida José Pinto Adorno. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação No 441/2017 - Assunto: Indica-se ao Exmo. Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno, através de sua Secretaria competente, que seja realizada a limpeza no canteiro central do bairro Residencial do Bosque. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação No 442/2017 - Assunto: INDICO AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO, PARA QUE SEJAM RETOMADAS, ATRAVÉS DO BEM ESTAR ANIMAL, O ATENDIMENTO AO PÚBLICO DE CONSULTAS E DE CASTRAÇÕES. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação No 443/2017 - Assunto: Indica-se ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno providências para tapar buraco na Rua Galvão Cotrim-Centro. Autoria: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE. Indicação No 444/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno por intermédio da Secretaria competente, para que seja notificado o proprietário do terreno baldio localizado na Av. Jucelino Kubitscheck de Oliveira, ao lado do numeral no 1876, Loteamento Inocoop. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação No 445/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA RUA ARNALDO BENTAMARO, LOCALIZADA NO BAIRRO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

CDHU. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação No 446/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO NA RODOVIA ÉLZIO MARIOTONI (MMR-020). Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação No 447/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO, LIMPEZA E ROÇAGEM DO MATO NA PRAÇA DA RUA FRANCISCO VICENTE SIMÕES, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA ANA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação No 448/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA FRANCISCO VICENTE SIMÕES, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA ANA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação No 449/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO RUA EMA FREDERICHI GARROS, LOCALIZADA NO BAIRRO CHÁCARAS SÃO MARCELO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação No 450/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO E MELHORIAS NA ESTRADA MUNICIPAL RURAL CAPELA DOS FRANCOS (MMR-233), NO BAIRRO RURAL DOS FRANCOS. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação No 451/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA DOMINGOS QUAGLIO, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA ANA.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação No 452/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA AVENIDA BENEDITO ALVARENGA, NO JARDIM MARIA BEATRIZ. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 453/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO MELHORIAS NOS PONTOS DE ENERGIA UTILIZADOS PELOS FEIRANTES DO ESPAÇO CIDADÃO. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 454/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA ANTONIO GUIDINI, NO ATERRADO. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 455/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA HUMBERTO BRASI, NO JARDIM MARIA BEATRIZ. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 456/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA AFONSO ARCURI, NO JARDIM MARIA BEATRIZ. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 457/2017 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente a imediata manutenção da iluminação pública à Rua Papa João XXIII, Vila Melo. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação No 458/2017 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo sr. Prefeito Municipal junto à Secretaria de Planejamento e Mobilidade Urbana, Gerência de Trânsito, estudo para mudança do trânsito à Rua Prefeito Antônio Leite Canto, Vila Bordignon. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação No 459/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA FRANCISCO DE OLIVEIRA, NO TUCURA. Autoria: LUIS



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ROBERTO TAVARES. Indicação No 460/2017 - Assunto: Indica ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente a imediata manutenção da iluminação pública à Rua das Camélias no 183, Inocoop. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação No 461/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente para: estudos técnicos viabilizando a melhoria do trânsito na Rua Yara Leonor Costa Manso/cruzamento com a Rua Prof. Zelândia Araújo Ribeiro, com instalação de placas informativas de pare e sinalização de solo. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação No 462/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno, junto à Secretaria de Obras, Habitação e Serviços: providências urgentes para “tapar buracos” Rua Ariovaldo Silveira Franco, Jardim Brasília. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação No 463/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito Carlos Nelson Bueno, junto à Secretaria de Obras e Planejamento: providências para “tapar buracos” com urgência, na Rua Alcides Hortêncio, Bairro Residencial Anselmo Lopes Bueno. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação No 464/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, em conjunto com a Secretaria de Obras, Habitação e Serviço: providências para viabilizar a troca de lâmpadas queimadas no endereço Rua Alcides Hortêncio, em frente ao nº 375, Bairro Condomínio Anselmo Lopes Bueno. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação No 465/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, providências para: instalação de bueiro, na Rua Purus, Condomínio Morro Vermelho, visando o escoamento de águas pluviais no local. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação No 466/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Bueno: providências para instalação de bueiros, na Rua Benedito Martinho de Araújo, Bairro Jardim Primavera, visando o escoamento de águas pluviais no local. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação No 467/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA REVERENDO JORGE BERTOLASO STELLA, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA ANA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação No 468/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria de Segurança Pública/Agentes de Fiscalização de Trânsito, intensificação na fiscalização de veículos estacionados em vagas de estacionamento carga/descarga, na Rua José Bonifácio, em frente ao nº 494, Centro. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação No 469/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO MANUTENÇÃO NA RODOVIA OSCAR FERREIRA DE MELO (MMR 370 B) ATÉ A ROTATÓRIA DE MARTIM FRANCISCO NO KM 154 DA SP 340. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 470/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA ELENA VELOSO DURAES, NO PARQUE DAS LARANJEIRAS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 471/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA ESQUINA DAS RUAS CARLOS D. CARVALHO E ANTONIO CARLOS ALVES DE GODOY, NO PARQUE DAS LARANJEIRAS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 472/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA DAS MARGENS DA RUA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ANTONIO CARLOS ALVES DE GODOY, NO PARQUE DAS LARANJEIRAS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 473/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO MANUTENÇÃO NA RUA CARLOS D. CARVALHO, NO PARQUE DAS LARANJEIRAS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 474/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA COLETA DE LIXO, ENTULHO E RESÍDUOS DEPOSITADOS NA RODOVIA LUIS GONZAGA DE AMOEDO CAMPOS. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação No 475/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA NAS REDONDEZAS DA UBS ANTÔNIO ALBEJANTE, NO PARQUE DAS LARANJEIRAS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 476/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA DAS MARGENS E DO CANTEIRO CENTRAL DA AVENIDA ARIVALDO SILVEIRA FRANCO. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 477/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA E CONSTRUÇÃO DE PASSEIO PUBLICO NA AVENIDA BENEDICTO MARQUES DE CAMARGO, PRÓXIMO A ROTATÓRIA DA ESTRADA DA CACHOEIRA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 478/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA KARAJAS, NO MOGI MIRIM II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 479/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA TUPINAMBA, NO MOGI MIRIM II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 480/2017 - Assunto:



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através das Secretaria de Mobilidade Urbana e Secretaria de Obras para viabilidade de demarcação de vagas de estacionamento de veículos e zona azul, próximo à Praça da Bandeira, na Rua José Bonifácio, a pedido de todos os comerciantes ali presentes. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação No 481/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA ERISVALDO NASCIMENTO DA SILVA, NO JARDIM EUROPA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 482/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito Carlos Nelson Bueno, junto à Secretaria de Obras e Planejamento providências para “tapar buracos” com urgência, na Rua Aziz Lian, Bairro Jardim América. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação No 483/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) para: providências urgentes visando sanar os problemas com a rede de esgoto dos moradores da Rua 20, Parque das Laranjeiras. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação No 484/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, em conjunto com a Secretaria de Obras, Habitação e Serviço providências para viabilizar a troca de lâmpadas queimadas no endereço Rua Durvalina Martins Coelho Almeida, em frente ao nº 330, Bairro Parque da Imprensa. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação No 485/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, em conjunto com a Secretaria de Obras, Habitação e Serviço, providências para viabilizar a troca de lâmpadas queimadas no endereço Rua Aristides Trentin, em frente ao nº 58, Bairro Jardim Manacás. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação No 486/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Municipal em conjunto com a Secretaria de Obras, Habitação e Serviço: providências para viabilizar a manutenção da Rua Alfa, bem como as adjacentes, e coleta de galhos/entulhos, no Bairro Paraíso da Cachoeira. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação No 487/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno: estudos visando construção de casas populares, no distrito Martim Francisco, bem como em outras áreas possíveis. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação No 488/2017 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, estudos junto a Secretaria de Obras, para que seja feita uma reforma completa no CAIC. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação No 489/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE REALIZE ESTUDOS PARA MELHORIAS NO SISTEMA DE ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS DA RUA TUPINAMBA, NO MOGI MIRIM II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação No 490/2017 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, estudos junto a Secretaria de Obras, para que seja feita a operação tapa buraco na Rua Darson Luís Canaval, no Jd. Elite. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação No 491/2017 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, estudos junto à Secretaria de Obras, para que seja feita uma limpeza completa nos bueiros da rua dos Expedicionários na Santa Cruz. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção No 24/2017 - Assunto: Moção de apoio ao PLS no 744 de 2015, do Senado Federal que " Cria o Programa de Financiamento Preferencial às Instituições Filantrópicas e Sem Fins Lucrativos (PRÓ-SANTAS CASAS) para atender Instituições Filantrópicas e Sem Fins Lucrativos que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde". Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Moção No



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

25/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR JEFERSON FERREIRA DA COSTA, OCORRIDO NO DIA 06 DE MARÇO DE 2017. Autoria: MOACIR GENUARIO. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofício circular 69/32017, datado de março do corrente ano, subscrito pela presidência da Câmara Municipal de Amparo, “enviando moção, na qual repudia a forma como está sendo construído o processo da proposta reforma da previdência social”;(arquive-se); Ofícios n.ºs. 23, 24, 25/2016, datados de 06 de março de 2017, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, Danilo Zinetti, respectivamente, respondendo a respeito da Indicação n.º 038/2017; Indicação n.º 137/2017; Requerimento n.º 10/2017; (arquive-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Inicialmente, fez uso da palavra o Vereador Gérson Luiz Rossi Junior. “Acabamos de votar o Requerimento n.º 168/2017, de minha autoria. Gostaria de explicar o assunto. Nós já discutimos aqui, por várias vezes, a intenção do Governo do Estado de São Paulo de propor a venda do Horto Florestal de Mogi Mirim, porém nós tomamos conhecimento, de que há somente um chamamento público, para que se apresentem os interessados. Aparecendo interessados, eles encaminharão um projeto para a ALESP e, daí sim, a Assembleia autorizará a venda desses imóveis. O Município, ou o Estado, ou a União só podem vender imóveis através de autorização legislativa. Eu estava, justamente, pesquisando sobre se havia tal autorização, quando me deparei com lei, do final de 2016, uma das últimas sancionadas naquele ano, e fui olhar os anexos da Lei n.º 16.338, de 14/12/2016, onde estavam elencadas várias áreas do Estado, de várias secretarias, e no final, a Secretaria da Fazenda do Estado e estava lá, Mogi Mirim, citando a área do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

antigo campo da aviação. Esta área, sabemos, que ao longo do tempo, sempre pertenceu ao Estado. Desde o começo do século passado. Existe uma transcrição cartorária, de que aquela área pertence à Fazenda do Estado. É uma transcrição simples, mas é a única que existe, dando legitimidade e domínio da área ao Governo do Estado. Lá, foram construídos vários prédios públicos municipais: creche, sede da GCM etc. Foi construído também, prédio do Governo Estadual, vinculado à Rede Lucy Montoro. Também, a sede da Polícia Militar está lá. Tudo foi construído, na área do Estado. Em 2009, o então governador, em exercício, então presidente da ALESP, Deputado Barros Munhoz, ele atendeu a um pedido do prefeito Carlos Nelson Bueno, à época, e solicitou a doação da área, onde estavam os prédios públicos municipais, para regularizar tais prédios, que já tinham sido construídos, e também, com a proposta de lá construir outros prédios e serviços, até mesmo um futuro Paço Municipal, o Hospital Municipal e o Ginásio de Esportes. Houve, então, o decreto do Governador Barros Munhoz. Por que decreto? Porque é transcrição imobiliária somente. Teria que ter uma retificação de área, para, realmente, fazer uma lei de doação. Não foi feita a lei de doação, foi feito o decreto. Este decreto excetuou, à época, na área estadual, a área, onde está a sede da PM e os prédios estaduais. Depois, o decreto foi retificado, em 2010, para deixar 'por prazo indeterminado', a título precário, porque não foi doação, por lei, para o município utilizar. E agora, nós nos deparamos com a lei estadual, que permite a venda, excetuando as áreas, onde estão os prédios públicos. Eu vejo com preocupação, porque o dinheiro da venda vai para o Governo do Estado, para os cofres do Estado. É uma área muito importante, para o município. Eu solicito que a prefeitura, que não sabia do assunto, só soube depois do meu requerimento, que procure o Governo do Estado. A fim de que se possa delimitar uma área, para o município. Que não vendam toda a área, para a iniciativa privada. Não sabemos quais tipos de empreendimentos. Vamos ficar sem nenhuma área, para futuros empreendimentos municipais. Acredito, que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

o município tem que lutar, para garantir o desejo municipal”, explanou. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi, solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Luís Roberto Tavares, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador Jorge Setoguchi. “Venho agradecer aos nobres pares a aprovação do requerimento, que fiz, a respeito do cronograma de manutenção das estradas rurais do município, que estão difíceis de serem trafegadas. Nesta semana, que choveu, os alunos ficaram parados, na estrada, durante três horas, haja vista um caminhão, que atolou, na estrada de terra. Como eu disse, precisamos das estradas em condições de tráfego, tanto na seca, bem como no tempo das chuvas. O problema mesmo é quando chove. Peço ao prefeito, que olhe com carinho para as estradas rurais do município, pois os moradores da zona rural necessitam e muito. Apresentei também, indicações a respeito da operação tapa buracos e são buracos, que estão desde a gestão anterior. Peço à população, que tenha paciência, mas está complicado, pois os buracos estão aumentando”, disse. Novamente, na direção dos trabalhos, o Vereador Jorge Setoguchi, Presidente da Câmara, facultou o uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares. “Volto, não só para reclamar, mas também, para falar dos requerimentos e indicações. O assunto são as águas de chuvas. Nesta semana passada, caiu outro pé d’água, em Mogi Mirim. Novamente, a Avenida Exedito Quartieri virou um rio. A água invadiu as casas. Estava difícil até para os carros. Também, na Rua Jorge Duarte Filho, que é a rua do Parque das Laranjeiras. Esta rua tem um problema sério. As águas, que descem das Chácaras Areião, e as águas, que vêm do outro lado, da estrada velha para Itapira, afunilam-se bem na entrada do Parque das Laranjeiras, na Rua Jorge Duarte Filho. Esta rua ainda recebe várias outras águas, vindas de outras ruas. Quando chega, do meio para à frente, que é a Rua do Campo, ela também se torna um rio. Virou um rio mesmo e levou tudo o que estava pela frente e, depois, deixou aquela areia. As máquinas ainda



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

não estão prontas e a prefeitura não alugou outras, já deveria ter alugado, solicitação de todos nós, vereadores, que encaminhamos ofício. Também ocorreu, na Rua Tupinambás. Logo no início do ano, a Secretaria de Obras alugou uma máquina, a máquina foi lá, sugou toda a sujeira. Novamente, está entupida. Então, fizemos indicações, pedindo solução para isso. Problema seríssimo também, nós encontramos no Espaço Cidadão, na Feira Noturna. Incrível. Os pontos de energia ficam no chão. Dois locais. Uma torneira e um ponto de energia. Todos alagados, água transbordando. Se existe milagre, existe no Espaço Cidadão. As pessoas caminham na água, por lá, quando chove, e os pontos de energia todos no chão. Incrível. Não sei como ninguém foi eletrocutado ainda. Isto tem que ser emergencial, mudar, encontrar outro sistema, mas do jeito como está, não pode ficar. Dar graças a Deus, que não aconteceu um acidente. Falar do prolongamento da Rua Francesco Improta, que é aquela rua, que margeia a linha de ferro, na zona leste. Nossa solicitação, feita através de requerimento, é que ela vá de encontro à SP -147. Na verdade, ela se liga à Avenida Manoel J. S. Barros. Assim fazendo, desafogaria todo o trânsito da Avenida Expedito Quartieri. Isto ajudaria a zona leste. Vereador Cinoê, na última sessão, falou sobre a Linha 8, do transporte coletivo. Eu também tenho um compromisso, com os moradores do Jardim Planalto. O Vereador Cinoê e eu fomos marcados, em postagem, na rede social – Facebook. Na sexta-feira, às 23 horas, eu estive no ponto de ônibus do Jardim Velho. Para pegar a linha 8, que passa pelo Jardim Planalto e segue até Martim Francisco e não volta. O motorista é morador de Martim Francisco. Eu estive nesse ônibus. Éramos mais de oitenta pessoas, entre trabalhadores e estudantes. Quase, que o ônibus não faz a subida do morro do Jardim Planalto. Foi por pouco. Para concluir, o Vereador Cinoê e eu faremos reunião, na próxima quarta-feira, com o responsável intermediador entre prefeitura e a viação, e mais alguém da própria viação, para verificar a situação. Estamos aqui, para checar tais coisas. E ver as condições do ônibus. Na verdade, é a segurança dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

trabalhadores e estudantes de Mogi Mirim. Todos estão convidados a participarem desta reunião”, aclarou. Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador Luiz Roberto de Souza Leite. “Na quinta-feira, eu fui procurado por vários comerciantes de Mogi Mirim, por causa do evento chamado Feira do Brás. Como também faço parte do comércio local, foram me procurar. Estavam preocupados, com a chegada da feira, que se daria na sexta-feira, e ninguém sabia de nada. E ocorreu, no final de semana, na cidade. O direito de trabalho é de todos, mas os comerciantes da cidade têm preocupação, pois pagam impostos, pagam o seu aluguel, pagam os funcionários e os direitos dos funcionários. Muitos não acham justo, que comerciantes de fora venham para a cidade e faturem e levem o dinheiro, que poderia girar na própria cidade. Hoje, pela manhã, estive no gabinete do Prefeito Carlos Nelson Bueno e falamos sobre a preocupação dos comerciantes. Pedi a ele, que desse urgência numa minuta de projeto, que o ex-vereador Luiz Guarnieri remeteu ao Executivo, no final do ano passado. A minuta de projeto está lá, parada, no gabinete. Engavetada. Fui lá, para apressar, neste sentido. O prefeito disse, que irá estudar junto à Secretaria Jurídica um projeto de lei. Não seria bem uma proibição, mas sim, um pedido, para que o Poder Executivo estabeleça regras, para o evento. Se ele cumprir com as exigências, as quais todos cumprem, pode até ser feito. Mas precisa cumprir exigências, não como é hoje. Hoje, eles chegam aqui, a prefeitura não lhes dá o alvará. Eles vão até o juiz, que concede liminar, e eles fazem a festa. Como fizeram, neste final de semana. Estão indo embora, hoje. O dinheiro, o trocadinho, que era para ficar, na cidade, está indo embora. Eles vêm nestas épocas específicas. Agora, sabemos que o governo liberou o dinheiro do FGTS. No Dia das Mães, eles vão voltar, por isso, a urgência. Voltam no Dia das Crianças, no Dia dos Pais. No Natal, eles ficam dez dias. Não é justo”, explicou. O próximo orador foi o Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. “Como muitos sabem, uma das bandeiras, que atuo, com muito afinco, é a proteção e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

defesa dos animais. Em 2013, quando tomei posse, pela primeira vez, como Vereador, logo de início, fiz um levantamento sobre todas as leis municipais e ações voltadas à causa animal. E para surpresa, até então, não havia nenhuma política pública de atendimento aos animais de rua e nem da população carente, tendo em vista, que o Centro de Controle e Zoonose, não atendia e também não pode atender essas situações. Com isso, lutei muito para que fosse implantado o Programa Bem-Estar Animal, o qual possui, justamente, esta finalidade, que é o atendimento dos animais de rua, nas condições elencadas na lei, em vigor, atualmente. Desta forma, logo no início de 2014, foi criado este programa. E a partir de então, mesmo sem recursos direcionados, o programa vem funcionando e castrações são realizadas, diariamente. Falta muita coisa para o programa. Inclusive itens básicos, tais como, linha telefônica, carro, medicamentos, dentre outras necessidades urgentes. Mas ainda assim, a equipe do programa se desdobra e consegue atender, dentro do possível, muitos animais. Ocorre que, na semana passada, saiu uma nota oficial, no site da prefeitura, informando à população que, diante da necessidade de contenção de gastos, ficariam suspensos os atendimentos dos animais e as castrações. Ora, por sorte, diante de tal repercussão negativa, pois a população carente vem buscando por esses atendimentos, com frequência, o poder público voltou atrás e, ao menos, os atendimentos estão sendo realizados, a princípio. O que quero dizer com tudo isso, é que Mogi Mirim não pode retroceder! Em 2013, não havia nada que pudesse garantir os atendimentos dos animais de rua e abandonados. Hoje temos! Lembrando, que isto também é questão de saúde pública, além de ser dever e responsabilidade do poder público. Tenho buscado recursos para o programa, em âmbitos estadual e federal, mas mesmo assim, existem formas simples de se ter recursos e destiná-los à manutenção deste programa, que vejo ser essencial à nossa cidade. Encaminhei, várias vezes, minuta de projeto de lei, visando a instituição de uma lei, punindo administrativamente, por meio de multas, aquele que maltratar



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

o animal. Por não ter sido atendido e diante da necessidade do município, acabei propondo a lei e tive o apoio de todos os vereadores, desta Casa, e a lei foi aprovada, por unanimidade. Contudo, no ano passado, após uma ação de inconstitucionalidade, por vício de iniciativa, pois caberia ao prefeito propor este tipo de projeto, a lei foi julgada inconstitucional. No entanto, Mogi Mirim precisa desta lei, hoje o abandono dos animais e demais outros tipos de crueldade só crescem em nosso município. Entretanto, as pessoas até sabem, quem comete tais crimes, mas não querem registrar ocorrência, pois acreditam que não vai dar em nada. Por isso, apesar de ser demasiadamente branda a punição pela lei penal, nos crimes de maus tratos aos animais, é preciso também punir administrativamente, com penas altas de multas. Só assim a pessoa pensará duas vezes, antes de abandonar o animal na rua, ou cometer outros tipos de violência, pois sabe que alguém poderá ver e a denunciar e assim, pagará multa. Isso é que vai funcionar, para amenizarmos o que ocorre aqui, na nossa cidade. Além disso, o intuito do projeto é direcionar os valores de eventuais multas, para o programa Bem-Estar Animal, gerando dinheiro para a manutenção e continuidade das ações do programa. Mas uma vez, proponho que o Prefeito mande esta lei para esta Casa, tenho certeza, que estaremos avançando muito nesta questão. Diversos municípios vizinhos já possuem esta lei, a qual funciona muito bem. Então, por que não termos esta lei aqui, também? Fica minha indagação. Hoje estou encaminhando, minuta de projeto de lei que poderá dar suporte a lei que, institui a multa, se esta vir a ser encaminhada. A minuta diz respeito a criação de uma Guarda Civil Ambiental, a fim de dar o suporte, tanto na fiscalização de outros tipos de crimes ambientais, como na proteção e defesa dos animais, além de poder, com as respectivas autuações, serem os valores destinados, 50% ao programa Bem-Estar Animal, e 50% à Secretaria de Segurança Pública. Vejo o Secretário de Segurança Pública aqui, Dr. Tiago Toledo, e quero cumprimentá-lo e pedir seu apoio, desde já. Precisamos ativar o fundo de proteção e bem-estar



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

animal e não cortar os atendimentos! Retornarei, na minha segunda fala da noite”, explicou. A seguir, fez uso da palavra o vereador Marcos Antônio Franco. “Boa noite ao meu Deus. Falar uma informação. Eu fiz três orçamentos, para as ambulâncias quebradas. Cinco pneus, com balanceamento e alinhamento ficam três mil, duzentos e cinquenta reais. Sexta-feira, agora, eu trabalhei e tirei foto da ambulância 9234. O limpador de para-brisa está amarrado, com um saquinho de supermercado. Pneus, não tem. Está no arame. Não tem lanterna traseira, não tem farol. Está aqui, o Gandolfo, que trabalha comigo, como motorista. Às vezes, o motorista é obrigado a sair, com a ambulância, fora de hora, na madrugada. Fiquei pensando. Três mil, duzentos e cinquenta reais, para consertar uma ambulância. Eu fico pensando: quanto vale uma vida? Três mil, duzentos e cinquenta reais? Fiz um levantamento sobre o limpador de para-brisa também. Se você andar com o limpador quebrado e riscar o para-brisa não há mais como consertá-lo. Custa seiscentos e cinquenta reais e o conserto do limpador custa sessenta reais. Vejam o relaxo. Esta situação vem desde o governo passado. As ambulâncias foram compradas no último ano do Governo Carlos Nelson. Cinco ambulâncias novas. Vejam, hoje, a sucata que está lá. Daí alguns falam para alugar carros, porque é vantagem na manutenção. Antes de trabalhar na Secretaria de Saúde, eu trabalhei na Fisioterapia, por seis anos. Lota-se o carro, com vinte anos de uso, com o assento rasgado. Chove, molha a paciente, dentro da van alugada. Como pagar um aluguel desses? Lixo, para os pacientes? Não adianta, nada. Temos os carros da prefeitura, que são lixo, e alugam lixo, para as pessoas, que viajam. Observem, quanto vale uma vida. Três mil, duzentos e cinquenta reais. Um relaxo. Eu trabalho ali, no departamento de saúde, faz onze anos, com muito orgulho. Fizeram uma reunião lá, no departamento, chamaram todos os motoristas. Não vou citar nomes. A pessoa que fez a reunião me disse: aqui, você é o Marcos Gaúcho, o motorista, aqui, você não é vereador. Concordo. Sou motorista doze horas, por trinta e seis, mas sou vereador vinte e quatro



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

horas/dia. Estou ali, para fiscalizar. Se a população cobrar de mim, vou cobrar dos secretários, ou encarregado. Estou para cobrar. Não vou poupar ninguém. Três mil, duzentos e cinquenta reais vale uma vida. A vida das pessoas está em risco. Vou fiscalizar os carros, que estão sendo locados, porque não é justo locar um carro, com vinte anos de uso, para dizer que está economizando, nas costas da população. Isto é relaxo. Durante estes quatro anos irei cobrar. Eu também sou usuário. Usei muito o carro da prefeitura, quando não era funcionário, com minha menina, que ficou paraplégica. Não vou desistir, mesmo que eu não seja mais vereador. Estarei ali, para cobrar. O Marcos Gaúcho é motorista e o Marcos Antônio Franco é vereador e vai cobrar”, salientou. Na sequência, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena. “Vereador Marcos, eu também não vou poupar ninguém. Vamos lembrar de quatro anos atrás. Hoje, se não me engano, o prefeito Carlos Nelson Bueno tem quase oitenta dias, na direção da cidade. Quando o então prefeito Stupp tinha seus oitenta dias, já se mostrava um irresponsável. Extremamente incompetente, imaturo, não tinha juízo. Já fazia perseguições aos funcionários. Era uma coisa triste de se falar, aqui. Os servidores nossos, com toda a sua competência, de anos e anos, eram deixados de lado, extremamente de lado. Isto mostra a total imaturidade de um prefeito, que percebeu, desde logo, que não dava para a vida pública. E levou os demais anos, empurrando-os com a barriga. Agora, são os oitenta dias de Carlos Nelson Bueno. E eu já começo a escutar dos servidores, que há perseguição também. Um senhor preparado e maduro, no seu terceiro mandato, como prefeito, pensei que não fosse fazer isso, perseguir funcionários, mas já está fazendo. Ouço, na saúde, que funcionários qualificados estão sendo deixados de lado. Servidores, que fazem serviços públicos, na parte elétrica da cidade, por exemplo, já estão deixando o cargo. Eu não esperava isso de Carlos Nelson Bueno. Há tanta coisa, para se fazer! Fica aqui o meu alerta: prefeito, preste atenção! Tudo chega a nós, a população nos relata. Sabemos de tudo, somos vereadores, e haverá



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

contestação minha, se isso não acabar. Ele disse aqui, que tinha vinte e sete comissionados. E o resto dos servidores concursados? Estamos atentos. Fica o alerta prefeito Carlos Nelson Bueno! Mas também, não são só contestações, que vou fazer aqui. Conversei hoje, com o Secretário Administrativo, Ramon Alonço, que esteve aqui. Falamos sobre o projeto de lei da cesta básica. Fui lhe perguntar por que o gabinete retirou a matéria. Ele me disse, hoje, pela manhã, que esteve bom tempo com o sindicato e pode explicar, detalhadamente, o projeto e que, os representantes do sindicato haviam gostado, e me disse até, que as cestas estão sendo entregues, a partir de hoje. E já há manifestação satisfatória em relação aos itens, que foram trocados. Queira Deus possamos ter juízo e fazer o melhor para o servidor mais necessitado”, comentou. O próximo orador foi o Vereador Moacir Genuario. “Falar sobre dois temas, que foram debatidos, aqui. Sobre a Feira do Brás, muitos comerciantes me procuraram também, pois a feira sempre prejudica os comerciantes. Vereador Luiz Roberto de Souza Leite, estou aqui, para lutar também, no sentido de resolver este problema, pois não podemos deixar que os comerciantes de Mogi Mirim sofram com esses tipos, que vêm até Mogi Mirim, pegam o dinheirinho e vão gastar em outro lugar. São muitas reclamações dos comerciantes, nesse sentido. Também lutarei, para evitar que isso volte a acontecer. Outro assunto, agora relativo ao ônibus de Martim Francisco. Vereadores Cinoê e Robertinho já citaram. Além do que foi dito aqui, da lotação e do último horário, as reclamações são sobre a quantidade de vezes, que os ônibus quebram. Os usuários ficam horas, esperando pelo socorro. Toda semana, praticamente, quebra um ônibus, na linha. A viação deve dar um alento, para que as pessoas não sofram. É o último horário! Quando o ônibus quebra, o socorro demora para chegar, alguns passageiros acabam por ir embora a pé. Espero que a viação Santa Cruz, ou Benfica, seja lá quem for, possa tomar providências nesse sentido, para que não mais ocorram, principalmente, nesta linha, pois sabemos das dificuldades dos moradores de Martim Francisco. São quinze



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

quilômetros de trânsito, do centro da cidade até Martim Francisco. Espero que a viação possa providenciar melhorias neste sentido. Com relação às estradas rurais. Sabemos das muitas chuvas, as estradas rurais em péssimo estado, mas, não se pode admitir. Como disse a Vereadora Maria Helena, são quase oitenta dias de governo, para Carlos Nelson, e já era para termos, pelo menos, uma patrol consertada. Houve tempo hábil, para se resolver, consertar e começar a sanar tais problemas. A zona rural está uma lástima. É terrível trafegar por uma estrada de terra, em Mogi Mirim. Eu, praticamente, ando nas estradas de terra, todos os dias. Precisamos melhorar, trazer as máquinas. Semana passada, inclusive, o Vereador Tiago falou da verba, que pedimos e conseguimos e a nossa sugestão, de que a compra fosse de uma máquina patrol, para minimizar o problema das estradas rurais. Sabemos, que em todo início de ano, a maior preocupação é com as estradas rurais. Começa o ano letivo dos estudantes, e muitos moram na zona rural. Não há como transportá-los. Que a administração providencie esta manutenção, bem como a recuperação da patrol, o mais rápido possível, e a coloque em funcionamento. E não só os moradores da zona rural, que precisam, mas outros, tais como os moradores do Parque das Laranjeiras, do Domênico Bianchi. Mas hoje, quero me referir mais à zona rural, cujo pessoal é sofrido e sofre ainda mais, no bolso, pois em todas as semanas, precisa-se levar o carro para consertar. Vereador Luís Roberto fez um requerimento, na semana passada, pedindo agilidade. Espero que isto possa acontecer”, aclarou. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. “Iria me abster de discursar, mas quero falar sobre a educação. A educação do povo brasileiro, precisamente, das redondezas da cidade de Mogi Mirim. Senhores. Tudo isso que está acontecendo, em Mogi Mirim, é a inconsequência, é o voto inconsequente. Eu fui vereador, nesta Casa, noutro mandato. Meu mandato terminou, em 2012, quando foi eleito e dizia ser prefeito Gustavo Stupp. Naquela época, na sua gestão, o então Prefeito Carlos Nelson Bueno tinha comprado uma patrol novinha.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Depois tivemos quatro anos de governo Stupp e toda a frota da prefeitura de Mogi Mirim está escangalhada. Quatro anos, destes descabros, que os senhores estão vendo por aí. A cidade estava entregue às traças. Mato, por todos os lados; buraco, por todos os lados, e a saúde precária. Eu observei o que ocorreu. O atual prefeito Carlos Nelson Bueno procurou atender ao que era prioritário, ou seja, fazer o repasse às instituições, as quais estavam na ‘bacia das almas’. O caso da Alma Mater, que todos viram, aqui. O repasse para a Santa Casa, Lar Maria de Nazareth, Juca de Andrade. E agora? Em oitenta dias, Carlos Nelson Bueno é obrigado a resolver, imediatamente, todos os problemas da cidade. O povo de Mogi Mirim tem que ser educado. Deve haver uma militância, paulatinamente, para ensinar às pessoas as consequências do voto errado. Inúmeras pessoas morreram no Pronto Socorro da Santa Casa, por omissão de médicos. Mas, em oitenta dias, Carlos Nelson Bueno tem que resolver todos os problemas da cidade! Sendo que, estamos já vendo drásticas mudanças. Em vários pontos da cidade já foram tapados os buracos. Já foram feitos repasses para as instituições. As creches e escolas todas estão sendo roçadas, está sendo feita a limpeza. Estabeleceu-se prioridades. Agora, senhor Presidente, nós precisamos acabar com esta política do PT, no Brasil, porque vimos as desgraças, que aconteceram no país, por causa da política do PT. Um tanto de gente está morrendo, por aí. Eu sou dono de uma agência de empregos, Grupo Potencial. O que tem de gente desempregada não é brincadeira. Passando fome e sem terem o que comer. Não virei aqui, para fazer demagogia, senhor Presidente. Eu não quero fazer o meu nome! Não sou candidato a nada! E se alguém aqui, tem pretensão política futura, tome cuidado com a atitude de ficar ‘atirando pedras na vidraça dos outros’. Esta era a política do PT, que ficava atirando pedras, nas vidraças dos outros. Agora, que a situação inverteu, o que é que está acontecendo? O povo está vendo a miséria. Já são treze milhões de desempregados, no país”, afirmou. Como os próximos inscritos, Vereadores Samuel Nogueira Cavalcante e Sônia Regina Rodrigues,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

desistissem da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Tiago César Costa. “Fiquei surpreso, com esta reunião entre a Vereadora Maria Helena e o Secretário Administrativo da Prefeitura, senhor Ramon Alonço. Ah! Foi só bate papo, então? O secretário fez o correto, agora. Foi falar com o sindicato da categoria, para depois remeter o projeto, novamente, a esta Casa. Certo. Empregador e empregado têm que discutir, entre si. Ver o que é bom, primeiramente, para, somente depois, remeter aos vereadores. Não fazer o caminho inverso. Eu parabenizo todos os vereadores, que estiveram aqui, na reunião da Comissão de Justiça e Redação – CRJ, os quais colaboraram, para que o secretário e o prefeito retirassem o projeto da cesta e repensassem a forma, como estava sendo feita. O caminho correto é o que está sendo feito agora, com reuniões com a categoria, para ver se ela aceita acordo. A partir daí, poderemos aprovar o projeto, com mais tranquilidade. Tanto o da cesta básica, quanto o passe do trabalhador. Vou falar sobre uma questão complexa, ligada à falta de segurança, no município de Mogi Mirim. No ano passado, eu fui vítima de assalto. Vários elementos, armados com fuzis nos amarraram e roubaram tudo. Ficamos à mercê dos bandidos, sem podermos reagir. Nossa vida foi poupada, graças a Deus. Estávamos numa chácara. Muitos apanharam bastante, naquele dia. E até hoje, não sabemos o que aconteceu, nem quem praticou o crime. Infelizmente, temos visto um crescimento muito grande da criminalidade, em Mogi Mirim. Quando o professor Flávio Citelli foi espancado até a morte, eu discurssei, nesta tribuna, e eu citei, na minha fala, que esses fatos poderiam acontecer com nossas próprias famílias. E meu pai foi pego, por assaltantes, nesta semana. Entraram na casa de meu pai, ele foi amarrado e ameaçado. Roubaram e praticaram a violência. Eu estou indignado, mais uma vez, sabendo que todos nós estamos à mercê deste tipo de violência. Lendo o jornal A Comarca, neste final de semana. Muitos procuraram seus deputados, para falar da omissão do Governo do Estado, relativa à segurança, no Município, e ao sucateamento da Polícia Civil. Eu me deparei com tal título:



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Estado nega omissão, na segurança pública. Ora! Estado é mentiroso. O Estado, que mente, é o mais rico do país. Mente, descaradamente, ao cidadão de bem. E fala, que está cumprindo seu dever. Não está. Não. É contraditório. Você lê jornais e observa que, na prática, nas ruas, a criminalidade só aumenta. Pergunte ao cidadão de bem, o que ele acha da segurança pública. O que acha, que ele vai falar? Que não há segurança pública, em Mogi Mirim! Numa matéria, o Portal G1 colocou, que o número de roubos, em Mogi Mirim, aumentou 28%. Matéria recente, datada de 20 de fevereiro do corrente ano. A Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo admite isto, ou seja, que a criminalidade aumentou. Matéria do jornal O Estado de São Paulo, em 02 de março. A Delegada Raquel Kobashi Gallinati, Presidente do Sindicato dos Delegados, disse que há sucateamento absurdo, na Polícia Civil do Estado. Não há investigação de crimes. A Guarda Civil Municipal – GCM destinou nove servidores, para atuar na delegacia, no setor administrativo, no custo anual de duzentos e cinquenta mil reais/ano aos cofres públicos do município. E o Estado de São Paulo, descaradamente, mente? Há sim, a omissão. Eu não consegui deixar minha moção de repúdio aqui, registrada, mas deixo a minha moção verbal, de repúdio ao Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Dr. Magimo Alves Barbosa Filho, bem como ao Delegado Geral da Polícia Civil, Luís Sérgio Chaim, e ao Governador do Estado, Dr. Geraldo Alckmin, pelo sucateamento das polícias e pela falta de segurança, no Estado de São Paulo, que levam ao aumento da criminalidade nos municípios. Um Estado rico, que deixa seu povo à mercê de bandidos, que fazem o que querem com nossas famílias. Minha nota de repúdio a este Estado medíocre e mentiroso”, disse. Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador Alexandre Cintra. “No dia 20 de fevereiro, na terceira sessão ordinária do ano, recebi um carinho de alguns vereadores. Vereador Cinoê, muito obrigado, pelo carinho, pelo reconhecimento do meu trabalho, da equipe que administrou a cultura no município, durante quatorze anos. Vereador Robertinho também. Muito



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

obrigado, pelo carinho. E à Vereadora Sônia, muito obrigado. Obrigado, em nome de todo o grupo de artistas e de pessoas sérias, que trabalharam pela cultura. No mesmo dia 20, o Vereador André Mazon fez uma pergunta: o que aconteceu com a cultura de Mogi Mirim, nos últimos três anos do Governo Stupp? O senhor não sabe? Pois bem. Posso dizer, que foram quatro anos. O senhor sabe muito bem, que trabalhei com o senhor. Fui assessor técnico do senhor, até o senhor me dar uma rasteira. O senhor se lembra disso? Isto foi registrado aqui, na Câmara Municipal, pela Vereadora Luzia, o ato que o senhor promovia contra mim. O senhor se lembra muito bem. O senhor fez parte daquela corja, que durante quatro anos, disse que administrava esta cidade. O senhor se lembra muito bem disso. Caso os demais vereadores não saibam, vou contar, rapidamente, a história. Eu trabalhei quatorze anos, na cultura. Oito anos, com Carlos Nelson Bueno, e seis anos, com Paulo Silva. Éramos uma divisão. Não éramos um departamento de cultura e turismo. Graças ao Carlos Nelson, foi criado o Departamento de Cultura e Turismo. Paulo Silva foi brilhante também. A divisão era vinculada à Educação, antigo Departamento de Educação e Cultura – DEC. Antigo DERETUR. Carlos Nelson criou e passamos a ter força, a cultura começou a ter força. Naquele departamento, trabalharam pessoa sérias, tais como, a então diretora de cultura, Cilene Reis Lima, também o Maestro Carlos Lima, Lúcio Gonçalves e Lélia Piton. Uma equipe de profissionais brilhantes. O Vereador Gérson Rossi reconheceu isso, durante os oito anos, nos quais foi Chefe de Gabinete. Todos os nossos esforços eram para manter a cultura, em pé! Em pé, onde é o lugar dela. E terminou o mandato de Carlos Nelson. E recebi convite, para trabalhar no Governo de Gustavo Stupp. Aceitei e, graças a Deus, isto só durou cinco meses. Eu sabendo de tudo isso e ouço a pergunta: o que aconteceu com a cultura?! Claro, que nada! Durante quatro anos, nove secretários passaram por lá. Até uma garçonete foi secretária. Nada contra a profissão das garçonetes, mas esta, não tinha poder de articulação, para gerenciar o departamento



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

de cultura. Durante três anos e meio, eu me recusei a entrar naquele lugar. Eu voltei lá, na primeira semana, após ter sido eleito, pela população. Na minha campanha, não fiz investimento financeiro algum. Apenas o reconhecimento do meu trabalho. Meu trabalho. Entrei no Centro Cultural e o que vi? Um cemitério. Funcionários perseguidos, desmotivados, o patrimônio abandonado, sucateado. Nada, um devasto total. Projetos culturais? Onde? Em que lugar? Eu retornarei na Explicação Pessoal”, declarou. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador André Albejante Mazon. “Iniciaria, falando de outro assunto, mas vou falar deste assunto, que o Vereador Alexandre expôs, aqui. Sou muito honrado, por ter trabalhado com Alexandre Cintra. Quando eu estive como Secretário de Cultura, eu pedi ao prefeito, que Alexandre Cintra trabalhasse comigo, no Centro Cultural. Ele fez muito, pela cultura de Mogi Mirim. Falei isto, nesta tribuna, no dia de minha posse. E da minha felicidade de tê-lo aqui, como vereador, porque sei que é uma pessoa, que vai lutar pela cultura de Mogi Mirim. Infelizmente, não tive tempo de levantar aqui, o que houve naquele dia, no Centro Cultural. Tenho um e-mail, que mandei para Alexandre Cintra, naquela semana, e vou localizá-lo. Falando sobre a posição da administração, porque ele já estava exonerado, mas continuava a frequentar o Centro Cultural. Com minha autorização, quero deixar bem claro. Ele estava me ajudando com projetos, como pessoa comprometida com a cultura, projetos que estavam em andamento, naquela semana, um evento grande, que estava para acontecer. Ele me ajudou, mesmo já estando exonerado. Um dia, ele estava comigo lá. Eu assumo o erro, por este dia. Mas não errei sozinho, quero deixar claro, pois ele estava avisado, mas, como disse, assumo o erro, por esta vez. Porque eu saí do Centro Cultural, sabia que ele ficaria lá, sozinho, e eu não disse nada. Na verdade, eu não imaginava, que pudesse vir a acontecer, aquilo que aconteceu, no Centro Cultural. Nunca tive a intenção. Alguém que tanto fez pela cultura, como Alexandre Cintra, passar o que passou, no Centro Cultural. Tive oportunidade de falar



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

isso, para ele, no dia seguinte. Ele foi ao Centro Cultural, a gente conversou. Infelizmente, ele não acredita, ou não sei o que acontece. Eu assumo o erro. Eu assumo o erro. Eu assumo o erro. Falei isso para ele. Sabia que ele não poderia ficar sozinho, mas nunca tive intenção, de que algo acontecesse com Alexandre Cintra. Ressalto aqui, que as palavras ditas pelos vereadores a respeito de Alexandre, são todas merecidíssimas. Já falei para ele, já falei, em tribuna, que não tem ninguém, que tenha feito mais pela cultura mogimiriana, do que Alexandre Cintra. É alguém, que admiro, como pessoa, gosto dele também. Infelizmente, há esta rusga, este problema que ficou, um mal-entendido, uma pena. Tenho certeza, que vamos fazer muitas coisas ainda, pela cultura de Mogi Mirim. O que ele quiser fazer, pela cultura, ele vai ter meu apoio, porque sei que as intenções, que ele tem para a cultura, são as melhores. Vou falar um pouco sobre a Dra. Rosemary, Secretária de Saúde, e do Dr. Thiago Toledo, Secretário de Segurança. São surpresas muito boas, nesta administração. Estive com Dr. Tiago. Fui ao departamento. Nota-se a melhora no departamento. Não só fisicamente, como moral. Perceptível, entre os seguranças, guardas municipais e bombeiros, que estão felizes. Mais do que isso, queria parabenizar as ações, que estão sendo feitas, pela GCM, em conjunto com a Polícia Militar, nos bairros. Estou achando isso muito bom. Elimina a criminalidade. Tenho certeza, que terá efeitos positivos, nos índices de criminalidade, até o final do ano. Quero parabenizá-lo, Dr. Thiago Toledo. Também a Dra. Rose, que tem me atendido muito bem, na saúde. Tem feito excelente trabalho”, salientou. Próximo orador foi o Vereador Cinoê Duzo. “Quero abordar o assunto da reforma da Previdência Social. Projeto horroroso, do Presidente Michel Temer, que vai acabar com o país, acabar com as pessoas de bem e trabalhadores, que não vão se aposentar. Sei que é um projeto federal, mas é um projeto federal, que vai atingir a todos nós! Sem exceção! E digo ao projeto de presidente, Michel Temer, que ele tem duas opções, depois disso: ou ele abandona o cargo, ou ele retira o projeto. Ele não



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

terá condições de circular, nas ruas. Exatamente isso. As pessoas não estão tendo a real noção do perigo, que está para acontecer. E tomara, que não aconteça! Projeto de presidente. É uma associação. O ‘moleque’ está para Mogi Mirim, como Michel Temer está para o Brasil. Seríssimo o que vai acontecer. Uma pessoa trabalhar até setenta e cinco anos? É, humanamente, impossível. Os professores estaduais, nos quais me incluo, vão parar, na quarta-feira, e eu convoco as outras categorias, porque nenhuma categoria ficará isenta deste projeto desastroso. Vai causar impacto gigantesco nas famílias brasileiras. Eu desafio que venham à tribuna e defendam o projeto. Convençam-me de que o projeto é bom. É desastroso. O brasileiro, que está prestes a se aposentar, se aprovadas as novas regras, ele não se aposenta jamais. As pessoas, que estão se iniciando no mercado, podem esquecer, se o projeto for aprovado por aquele Gepeto, que é o Presidente Michel Temer. Horrroso. Se ele tinha chances de provar, que a ex-presidente estava errada, prove agora, e retire o projeto. Talvez eu seja uma gotinha no oceano, mas no dia 15 as pessoas vão se manifestar de forma educada, organizada, sem vandalismo, mas comparecendo nas ruas e mostrando o seu descontentamento para com este rascunho de presidente. Eu não quero acreditar, que seria um golpe mesmo. Mas depois deste projeto, apresentado por Michel Temer, eu estou começando a pensar que foi golpe, infelizmente. Uma arquitetura, em prol de poucos, mas que vai destruir as famílias, literalmente. Os professores não têm FGTS, no Estado de São Paulo, se vocês não sabem. Os professores não têm um vale-refeição digno, mas sim, um vale-coxinha. Os professores perderão a aposentadoria especial. Ficam aqui, o meu repúdio e o meu protesto quanto a um projeto, que pode atingir a todos nós, excetos aqueles que já estão aposentados. Os que ainda não se aposentaram, rezem”, sublinhou. Também fez uso da palavra o Vereador Cristiano Gaioto. “Agradeço o convite das comissões, para participar da reunião sobre o projeto da cesta básica do funcionalismo. Fico contente, que estejam conversando, com o sindicato. O Secretário Ramon



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

me explicou o projeto. O projeto tem as suas vantagens, coisas boas, vai corrigir muita coisa errada, mas é como eu disse aqui, na reunião, o momento é inoportuno para o projeto. Sem antes saber do aumento salarial do funcionalismo. De repente, a pessoa, que ganha dois mil e dez reais, pessoa que, antes, não pagava pela cesta, acabará pagando cinquenta reais, sem saber se vai ter aumento. Se calcularmos os 6% da inflação. Momento inoportuno. Mas, certamente, o projeto é bom, vai corrigir algumas falhas. Com as modificações, que nós, vereadores, pedimos ao secretário, com certeza, o projeto poderá ser aprovado. Por ter acompanhado, de perto, o funcionalismo, sei que em qualquer lugar, é o funcionalismo que pega e nós, vereadores, temos que lutar pela valorização do funcionário público, porque a máquina pública depende dele. Os funcionários são o alicerce da prefeitura. Temos que valorizar o funcionalismo. Aqui temos os Vereadores Marcos, Gérson e Manoel, que são funcionários públicos. Falar também, sobre segurança pública. Quero agradecer ao Secretário Thiago Toledo, que, hoje, recebeu-me, como sempre faz, quando precisamos falar sobre segurança na cidade e, prontamente, tentou resolver o caso. Obrigado. Fica meu agradecimento. Como já dito, vários secretários estão conversando com os vereadores. Não posso citar todos, porque não são todos. Mas a maioria está conversando com os vereadores e isso ajuda. O vereador é o meio mais próximo da população, para solicitar qualquer tipo de coisa. O secretário deve estar próximo do vereador. Estou com a fala do Vereador Orivaldo Magalhães. Claro, que falta muita coisa, para fazer. Mas nós vamos fiscalizar, acompanhar. Eu procuro acordar cedo, todos os dias, para ver onde estão as equipes de trabalho da prefeitura. Como o vereador disse, as equipes priorizaram algumas coisas. Por exemplo, as escolas. Na segunda-feira, após o Carnaval, todas as escolas estavam limpas. Isto foi feito, algo até quase que inédito. Falta muito? Falta. Mas vamos ficar em cima, cobrado. Sobre segurança pública, o maior responsável pelo desastre da segurança é o Estado, como disse o Vereador Tiago. Semana passada, estivemos em



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

São Paulo, uma comitiva de Vereadores. Vereadores Sônia, André, Samuel e eu. Fomos a São Paulo, vários vereadores, estivemos no gabinete do deputado Campos Machado. Por iniciativa do Vereador André, entregamos ofício, pedindo mais policiamento para Mogi Mirim. A parte da polícia é responsabilidade do Estado”, afirmou. O próximo orador foi o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. “Queria cumprimentar o munícipe, aqui presente, que me surpreendeu, positivamente, João Seraim. Inclusive, sob iniciativa do Vereador Cristiano Gaioto, estamos trabalhando para implementar uma academia ao ar livre, na praça, em frente à matriz de São Joaquim e Santana. Para reforçar o trabalho, que já estava sendo feito, pedi que ele reunisse o pessoal do bairro e encabeçasse um abaixo-assinado. Surpreendeu de maneira positiva. Trouxe seiscentas assinaturas, num breve espaço de tempo, e vai reforçar o pedido, que estamos fazendo. Obrigado João, mesmo. Falar sobre o projeto da cesta básica. Foi lido aqui, semana passada, o projeto de lei que trataria das alterações da cesta básica do servidor público e eu senti uma certa incredulidade dos edis, quanto ao projeto. Como eu prometi, durante minha campanha, que eu não faria política, por política; não faria críticas, apenas pela crítica, quando houvesse projeto um pouco mais polêmico, que eu buscaria informações. Fora da administração. Buscaria com os interessados. Eu fui conversar com os servidores públicos, desde os que varrem as ruas, e com os que dão ordens. Os que ganham pouco, gostaram da ideia; os que ganham mais, notei que achavam, que o projeto não era interessante. Se o projeto viesse para votação, não seria aprovado. Vereador Cinoê foi textual e disse, que da forma como o projeto estava, ele não aprovaria. Na sexta-feira, tomei a decisão de procurar o prefeito, porque é um projeto bom. Sei que é. Estudei o projeto. Fui até o Secretário Ramon também. Conversei, pessoalmente. Esmiuçou o projeto e entendi o projeto, como muito bom, que haveria justiça social. Sei o que é ganhar pouco. Já fui assim. A maioria dos funcionários ganha pouco. A maioria não pode ir ao supermercado para comprar a cesta,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que está sendo prometida pelo Executivo. Mas, quem ganha dez, quinze mil reais, tem condições de comprar uma cesta de duzentos reais. Tem gente, que ganha a cesta e dá para a empregada. A empregada vende, ninguém usa. A cesta básica, que estava sendo oferecida, era muito ruim. Conversei com o Vereador Gérson e lhe disse que eu pretendia pedir ao prefeito a retirada do projeto. Na hora, ele disse que concordava. Não que a hora seja imprópria, mas há de se estudar, para apresentar projeto. Imediatamente, assim que falei com o prefeito, ele oficiou e retirou o projeto. Tentou avisar a imprensa. Mas somente o jornal A Comarca publicou, que o projeto foi retirado. Vou repetir: não vou fazer política, por fazer política, mas senti, que a atitude de pedir a retirada, surtiu o efeito desejado. Porque nós precisamos é conversar com as bases e faz parte das bases o sindicato, que representa a categoria. Feliz ao saber, porque Vereadora Maria Helena informou, que já foi a primeira conversa da administração, com o sindicato. Eu até peço que a conversa se estenda, porque a diretoria do sindicato vai mudar. Vamos esperar um pouco e discutir a cesta básica, com o dissídio dos servidores públicos”, narrou. Não havendo mais Vereadores inscritos, o Sr. Presidente passou à parte dos trabalhos reservada à **“TRIBUNA LIVRE”**, e deu ciência à Casa da existência de orador regularmente inscrito, conforme Artigo 116, do Regimento Interno, e Resoluções n.ºs. 135/89, 223/99 e 241/02. Desta forma, o Sr. Presidente da Câmara convidou para que adentrasse ao Plenário o *Senhor Daniel Constantino Pedro, representante do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação e Afins de Mogi Mirim e Região, que, na ocasião, versou sobre a PEC 287, da reforma da Previdência Social*, cujo discurso foi gravado em formato digital, à disposição nos arquivos da casa, por trinta dias. Para a “Tribuna Livre”, o Sr. Presidente da Câmara suspendeu a Sessão às 20h15, para reabri-la, posteriormente, às 20h51. Posto isto, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 20h51, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução n.º 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 22, de 2017, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre revogação das Leis Municipais nºs 5.800/2016 e 5.841/2016, que versam sobre regularização de construções irregulares, no Município de Mogi Mirim”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Para comentar a matéria, fez uso da palavra o Vereador Gérson Luiz Rossi Junior. “Este projeto de lei está revogando duas leis. São leis, que tratam de regularizar construções irregulares. A regra geral é clara, tem-se que passar os projetos pelo crivo do Setor de Planejamento, pagar as taxas, seguir aquilo, que mandam as leis urbanísticas, assim como é a regra de pagar impostos. Gostando, ou não, temos que pagar impostos, rigorosamente. Porém, em todos os municípios, há a possibilidade de regularizar as construções irregulares, através da flexibilização das regras urbanísticas. São construções, que não passaram pelo crivo do Setor de Planejamento, alguém construiu, quebrando uma regra, não pagando uma taxa de impermeabilização, por exemplo, ou regras de recuo e iluminação, outro exemplo. Então, existe a possibilidade de regularizar e foi o que o governo passado fez, através dessas duas leis. Uma lei corrigiu a outra, haja vista apontamento do Ministério Público, que apontava às áreas de preservação permanente – APPs. A CJR solicitou informações para a Secretária de Planejamento, Paula Zeferino. Como relator, convidei todos os demais vereadores, para a reunião, tudo registrado, no processo. Porém, existe uma deficiência nesta lei. Ela entraria, em vigor, no dia 18 de março, agora, por isso a urgência do Poder Executivo, em nos mandar este projeto. Porque há uma taxa de pagamento, para a regularização. Esta taxa valeria a partir do dia 18, por causa



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

do prazo da ‘noventena’, os noventa dias. É um período que se aguarda após a criação de nova taxa. Demanda o respeito ao prazo de noventa dias, para o aumento de tributo ser cobrado. Como foi aprovado, no final de dezembro, o início do vigor da taxa de regularização seria em 18 de março. O que foi apontado pela Secretária Paula e veio até nós, e eu entendo como fundamental, é que não há prazo estipulado para possibilidade da regularização, tal como há no REFIS, por exemplo. A lei não compreende um período, para a possibilidade de regularização. Nossa preocupação, enquanto comissão. Pensamos que é importante, que se tenha o projeto, mas deve-se ter um período, pois, caso contrário, estaremos motivando as pessoas a não procurarem arquitetos, ou engenheiros, a fazerem projetos, sem submetê-los ao Setor de Planejamento, e não podemos estimular as pessoas a construírem como bem queiram, sem seguirem as exigências urbanísticas, para, depois, passado isso, pagar uma taxa e deixar regularizado. É inconcebível permitir que a lei fique desta forma. Sugerimos o encaminhamento de outro projeto de lei, permitindo a regularização, com prazo, com a visão da atual gestão, mas não houve tempo. A secretária se comprometeu a fazer isso depois, haja vista o prazo, que já falamos, que é 18 de março. Temos que aprovar, revogar as duas leis, hoje, a eficácia da lei, e a secretária poderá encaminhar outro projeto. Vejo como necessário. Peço ao plenário, que possamos votar favorável. Já há compromisso, por parte da secretária, de encaminhar outro projeto, com regras e com prazo. Nosso parecer é favorável ao projeto, em questão”, aclarou. A próxima oradora foi a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “A CFO não participou da relatoria desse projeto, mas acompanhamos a explanação da Secretária Paula Zeferino aqui. O que eu penso, Vereador Gérson, é o seguinte. Quando a então secretária Beatriz Gardinalli veio aqui, eu era vereadora, na gestão passada. Ela expôs, de uma maneira, que nos convenceu. Não são muitas situações, são nove situações comprometedoras. Eram muito poucas e ela pediu, que pudéssemos autorizar a liberação



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

destas situações. Eu sei, que entra novo gestor e se passa o mandato. Ele muda a lei. Achei até muito rápido, a Paula Zeferino mexer nisso, mas também Carlos Nelson teve a lei alterada por Gustavo Stupp. Tomara Deus. Votarei favorável, pois entendo que podemos definir prazos, porque a lei, em vigor, está desobedecendo, está sem prazo. Precisamos de prazos. Precisamos ter prazos, mas não se tratam de grandes problemas. São pouquíssimos casos. Espero que, realmente, possamos aperfeiçoar, aperfeiçoar as leis, mas sempre pensando no cidadão, que mais precisa, que tem a casa com mais necessidade de fiscalização, o que menos pode. Vou aprovar, entendo a necessidade de definir tempo. Espero que seja a decisão correta”, ponderou; (submetido a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, unanimemente, Turno Único, o Projeto de Lei nº 22/2017, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); 2. Projeto de Lei nº 29, de 2017, de autoria do Prefeito Municipal, “autorizando a transferência de titularidade de imóvel doado à Empresa SPAC COMÉRCIO DE AÇO EIRELI EPP, e dando outras providências”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Para comentar o projeto, ocupou lugar na tribuna, o Vereador Gérson L. Rossi Junior. “Sou o relator deste projeto. À época dos prefeitos Romeu Bordignon e Jamil Bacar, as doações eram muito comuns. Desapropriação e, depois, a doação. Eram sempre condicionadas, de que qualquer transferência, que houvesse com o imóvel, esta teria que passar por autorização legislativa. É isso o que o projeto de lei está solicitando. Não vai sair do proprietário, vai ficar na mesma família. Incorporação de atividades. Então, é um projeto costumeiro, de passar pela Câmara, por causa da exigência da lei de doações. Até serei crítico. A lei de doações é de 1993, já cumpriu seus requisitos da lei de 1970, quando existia esta política, que estimulava as doações, e já se passaram as isenções, então, vejo como desnecessária a condicionante por tanto tempo. Qualquer modificação, qualquer mudança e é preciso passar pela autorização legislativa, na Câmara. Enfim é a lei, quem sabe um dia



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

possamos dispensar às empresas. Falando em empresas, precisamos criar uma política de industrialização forte. O prefeito Carlos Nelson Bueno precisa montar uma equipe, um grupo, para atender à industrialização, para que possamos ter mais empregos. Precisamos ter um atendimento especial às empresas já instaladas aqui, e fomentar a vinda de outras”, explanou. Também comentou o projeto a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Eu não posso deixar de me manifestar, porque se encontra aqui, nas galerias, o senhor Milton Antônio Francischini, pessoa extremamente responsável, que honrou todos os compromissos com o Poder Executivo. Eu era vereadora, quando concedemos a outorga da escritura definitiva para a SPAC. Sr. Milton, receba meus cumprimentos. Esteve aqui, acompanhando a leitura da proposta e está, hoje, novamente, aqui, um dos poucos empresários, que honraram o tempo definido pelo Poder Executivo. Todas as etapas. Agora, nada mais é do que passar, para a holding que ele criou, nada mais justo. Tranquilizar a família, que a empresa é do Sr. Milton, é deles. A SPAC se iniciou no governo Jamil Bacar. Agora, autorização para a SPAC possa passar, para a sociedade empresarial de direito privado, a holding da família. Tem meu voto favorável e meus cumprimentos, Sr. Milton, pela luta e credibilidade, em Mogi Mirim. Tenho certeza de que os demais vereadores vão acompanhar nosso voto”, declarou; (submetido a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, unanimemente, Turno Único, o Projeto de Lei nº 29/2017, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **EM PRIMEIRO TURNO**: “**ex-vi**” do disposto no inciso I, do **Artigo 172 do Regimento Interno**: 3. Projeto de Lei nº 25, de 2017, de autoria do Vereador Cristiano Gaioto, “instituído no calendário oficial do Município de Mogi Mirim a ‘EXPOETE’ – Feira Tecnológica de Apresentação de Projetos”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Discutiu o projeto o Vereador Gérson Rossi. “O relator deste projeto foi o Vereador Luiz Roberto Souza Leite, o Chupeta. Não há vício de competência, tanto este, como o próximo projeto. Designam



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

datas, no calendário oficial do município. O parecer é favorável aos dois projetos, de autoria do Vereador Cristiano Gaioto”, explicou. Também comentou o projeto o Vereador Cinoê Duzo. “Parabenizar o Vereador Cristiano, pela iniciativa. Tudo o que for, em prol da educação, pode contar com o apoio deste vereador. Aprovamos aqui, a feira científica. Estas feiras são de suma importância, local onde são apresentados muitas ideias e projetos, que podem colaborar para o desenvolvimento e a qualidade de vida das pessoas. A EXPOETE já é um evento tradicional”, argumentou. Também comentou o projeto o Vereador Cristiano Gaioto. “Agradeço as palavras dos vereadores. Na verdade, o projeto foi um pedido dos próprios alunos e do Diretor da ETEC, André, para que a FEC e a EXPOETE entrassem no Calendário Oficial de Mogi Mirim. Quem já teve oportunidade de conhecer ambos os eventos, sabe, que são eventos magníficos. Na EXPOETE, as empresas levam seus produtos também, e os projetos são muito bons. Tanto este, como próximo projeto desejo sejam aprovados”, salientou; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, unanimemente, Primeiro (1º) Turno, o Projeto de Lei nº 25/2017, do Vereador Cristiano Gaioto); (à “Ordem do Dia” da próxima sessão, para ser apreciado em segundo turno); 4. Projeto de Lei nº 26, de 2017, de autoria do Vereador Cristiano Gaioto, “instituído no calendário oficial do Município de Mogi Mirim a FEC – Festival de Expressão Corporal”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (posto a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, unanimemente, Primeiro (1º) Turno, o Projeto de Lei nº 26/2017, do Vereador Cristiano Gaioto); (à “Ordem do Dia” da próxima sessão, para ser apreciado em segundo turno). Finda a pauta constante da “Ordem do Dia”, o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à “**EXPLICAÇÃO PESSOAL**”, conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Inicialmente, fez uso da palavra o Vereador Gérson Luiz Rossi Junior. “Venho ressaltar alguns assuntos. Achei fundamental o reestudo do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

projeto da cesta básica. Somos um parlamento, temos que nos posicionar, discutimos isso, na semana passada, reunimos, houve a retirada, porque, antes, deve-se primeiro conversar com o sindicato, com os funcionários, aperfeiçoar a matéria e, só depois disso retornar, com melhores condições, para analisarmos e aprovarmos. Isto é fundamental. O Executivo está analisando um projeto de lei, que há tempos é solicitado pelos servidores públicos da categoria administrativa. São quatro categorias, hoje, praticamente, nove denominações diferentes, recebem salários diferentes. A unificação permitiria uma segurança jurídica, para o Poder Executivo. A gente sabe, desvio de função, equiparação salarial etc. Geram reclamações trabalhistas. No meu ponto de vista, esta unificação seria fundamental. Sei que existe a crise financeira, mas temos que pensar, em como resolver as distorções, que ao longo dos anos foram se colocando dentro do plano de carreira dos funcionários públicos. Peço que ele caminhe o projeto. Houve processo administrativo, ano passado, correndo pelas secretarias municipais. Fiz o requerimento, aprovado por todos. Também, a moção de apoio a um projeto importante, para ajudar a nossa Santa Casa, que é uma renegociação de dívida, um financiamento preferencial, cuja autoria do projeto, no Senado, foi de José Serra. Temos urgência, para tentarmos auxiliar a Santa Casa neste momento crítico. Contempla as santas casas de todo o país e a de Mogi Mirim estaria contemplada. Portanto, uma moção de todos nós, encaminhada às lideranças do Senado Federal. Dizer que o Vereador Manoel Palomino e eu estivemos com o deputado David Zaia, levando a questão da segurança pública, assim como foi aqui sugerido. Levamos também a questão da venda da área do horto e da terra do antigo campo de viação. Quanto à segurança, precisamos a mobilização dos deputados estaduais, para que cobrem, da Secretaria de Segurança Pública, um auxílio, uma ajuda para Mogi Mirim. Amanhã, o deputado Arnaldo Jardim, PPS, Secretário Estadual da Agricultura, estará na Associação Atlética do Banco do Brasil – AABB, às 14 horas, em Mogi Mirim, para um evento de piscicultura, da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Agricultura. Convido a todos. Nós encaminhamos ao secretário as reivindicações do município. Amanhã, vamos reforçá-las. É importante, que os nossos deputados, vinculados aos nossos partidos, possam estar por dentro das nossas dificuldades e dos problemas, que temos que levar até eles”, afirmou. O próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares. “Eu estive na CDHU, nesta semana, para saber da regularização dos loteamentos irregulares e clandestinos de Mogi Mirim. São vários loteamentos, mas eu acredito o maior seja o Parque das Laranjeiras, um dos maiores do Estado. Estive numa reunião exclusiva para isso, para falar somente de regularização, e o grande problema, hoje, é que as regras estão mudando. Existe projeto, na Câmara Federal, que propõe mudança nas regras. Esta mudança poderá até melhorar, simplificar. Dependerá do pulso firme do prefeito, daquilo que ele quer, então, assim, ajudaria. Ou também, mudanças que podem vir a atrapalhar. Não podemos fazer muito. Vamos aguardar até maio, mas estamos tomando ciência desta nova regra, vamos estudar e mandar mensagens aos deputados. Tenho um deputado, que eu ajudei, na última eleição, que é Paulinho da Força, e também tenho os deputados Silvio Torres e Nelson Marquezzelli. Deputados bons, que ajudam nossa região. Minha preocupação é grande, porque o Programa Cidade Legal foi criado, em 2007, e, em 2009, foram inseridos mais de doze loteamentos, em Mogi Mirim. Desde então, acompanho o assunto, passo a passo. Já se passaram duas eleições, depois disso. Como explicar ao morador, que vai regularizar o bairro? Estamos sempre, em cima, espertos, mas quando se pensa, que o bairro vai ser regularizado, acontece alguma coisa. Já estamos espertos. Se a regra mudar, para o lado do bem, e ficar bom, vamos regularizar, em breve. Vereador Geraldo Bertanha e Vereador Marcos, ligados aos deficientes. Eu recebi uma ligação, nesta semana. Era da Secretaria Jurídica, dizendo sobre o projeto de lei dos deficientes. Eles vão conceder a meia entrada aos deficientes, vão sancionar a lei, ela não vai receber ADIN. Mas o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

secretário pediu, que, no primeiro momento, após sancionada a lei, a gente modifique a lei, na parte que trata, de quem vai fazer a identificação da pessoa, para a concessão da carteirinha, para que o assunto seja regulamentado através de decreto do prefeito. Para nós, não há problema, não faz diferença, desde que exista, em Mogi Mirim, a lei, em vigor. E vamos fazer a mudança, consultando a todos que apoiaram a iniciativa”, disse. O próximo orador foi o Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. “Venho concluir minha fala anterior, sobre a proteção animal. Outra alternativa, que tenho certeza, que será viável, são as parcerias, ou convênios com clínicas veterinárias do município e com faculdades da região, que dispõe do curso de medicina veterinária, tanto para atendimentos emergenciais dos animais da população carente quanto para castração. Vejo que temos inúmeras propostas, que podem dar certo, por isso espero que minhas minutas sejam atendidas, pois acredito que só irão contribuir com as necessidades de nossa população. Temos aqui, muitos vereadores, que estão trabalhando pela causa, acho que chegou a hora de buscarmos o apoio, para fortalecimento, em conjunto com os demais interessados, buscarmos soluções, para o que vem ocorrendo no município. Aproveito a oportunidade, para informar que apresentarei, nesta semana, um projeto, instituindo, no âmbito desta Câmara, a constituição de uma frente parlamentar de defesa e proteção dos animais, objetivando trazer amplas discussões dos problemas e suas respectivas soluções. Outra propositura, que quero destacar, é a Indicação 487/2017, através da qual solicitei a construção de casas populares, em Martim Francisco. Isto precisa ser analisado, com urgência também”, afirmou. Como os próximos oradores, Vereadores Marcos Antônio Franco, Maria Helena Scudeler de Barros, Moacir Genuario, Orivaldo Magalhães, Samuel Nogueira Cavalcante e Sônia Regina Rodrigues, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Tiago César Costa. “Venho agradecer à vereadora Sônia, por ter me orientado e à minha família, de como proceder, diante do momento difícil. Pela sua



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

humanidade, Vereadora. A causa humana, que foi nos dar orientação. Obrigado. Agradecer ao Secretário de Segurança, Tiago Toledo, que me passou informações, no sentido de informar a todos, que guardas municipais foram cedidos à polícia, para fazer um trabalho, que é do Estado, através de convênio. Enquanto estes nove homens deveriam estar nas ruas, eles estão fazendo serviços administrativos, por lá, e fazem falta a nós, população. Informar que houve um concurso, no qual foram provados diversos guardas municipais, recentemente. Precisamos ver se não há necessidade de chamamento desses profissionais, para que se possa melhorar a nossa segurança. Nove homens estão prestando serviço ao Estado. Gasto de duzentos e cinquenta mil reais/ano. Não seria o momento desta contratação, para aumentar o efetivo da GCM? Fica a sugestão ao secretário e o agradecimento, por conta das informações, por ele prestadas. Agradecer também, ao Deputado Estadual Jorge Caruzo. Ele nos enviou resposta do nosso pedido, que fizemos, Vereador Moacir e eu, referente ao aumento de orçamento, para a Polícia Civil, por conta do sucateamento. E toda a documentação, que enviamos ao deputado. Ele nos respondeu, por ofício, dizendo que havia tomado providências e que, o assunto fora encaminhado ao Chefe Geral da Polícia Civil do Estado, Dr. Youssef Chaim, pedindo dele providências e até mesmo, que desse uma atenção especial, para Mogi Mirim. Parabenizar ainda, os vereadores, que buscaram suas bancadas estaduais, pedindo a mesma coisa. Penso, que estamos no caminho certo. A segurança pública, no nosso município, é uma bandeira muito importante. A segurança pública, no município, é obrigação do Estado. É por isso, que citamos os deputados estaduais. Nossa competência é municipal e, se a segurança é obrigação do Estado, temos que buscar quem representa tais anseios, para nossa comunidade, justamente, os deputados estaduais. E documentar isso, para que haja manifestação, para que haja uma pressão, por parte deles, para com o Governo do Estado, para que as nossas reivindicações sejam atendidas. Então, agradeço ao Deputado Estadual Jorge



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Caruzo, líder da bancada estadual do PMDB, pelo retorno, que nos deu. Ajuntaremos o ofício ao inquérito civil da Secretaria de Segurança Pública, mostrando que fizemos a nossa parte. Com relação à cesta básica, este projeto foi encaminhado à Casa, mas, talvez, por ansiedade, tomaram decisão muito rápida de enviar. Deveriam ter se sentado com o sindicato da categoria e conversado, durante este mês, que é o mês do dissídio. E não só o dissídio, mas a cesta e o passaporte do trabalhador. Se os servidores e o sindicato entrarem num acordo, nós vamos apreciar, com maior tranquilidade. É bom para nós, para a categoria. O projeto vai corrigir algumas injustiças. E vai beneficiar o trabalhador. Como o Vereador Geraldo Bertanha disse, houve um certo incômodo, por conta do caminho que o governo fez, ao se antecipar, em enviar a matéria, sem antes tê-la discutido com a categoria. Ficamos na saia justa. Mas o debate foi retomado a tempo, com os representantes do sindicato. Nada mais justo, estou aqui, com responsabilidade, para votar com a menor dúvida possível e poder também, esclarecer os pontos fundamentais das leis enviadas a esta Casa. Temos que ter responsabilidade e vejo que a Casa tem tomado este rumo, de debater e conversar sobre os projetos”, aclarou. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Alexandre Cintra. “Dando continuidade. Nobre Vereador André Albejante Mazon. Eu reconheço o seu agradecimento, naquele dia, realmente, o senhor me agradeceu. Nós estávamos no mezanino do Centro Cultural, nas salas administrativas. O senhor me mandou uma mensagem, pela rede social, tenho a mensagem registrada. Em seguida, o senhor subiu. O senhor explicou, eu entendi. Eu já tinha repassado todas as informações do departamento, para a senhora Ângela, da Biblioteca, para o senhor Ed Alípio, do setor de turismo, e para senhora Patrícia, do setor administrativo. Ou seja, meu trabalho estava encerrado. O senhor me agradeceu, estendeu a mão, olhou dentro dos meus olhos. Eu lhe agradei, pelo convite, que tinha me feito, porque, até aquele momento, eu acreditava, que você nada tivesse com o assunto. O senhor olhou dentro dos meus olhos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

e me agradeceu. Lembra desta cena? E o senhor foi embora, foi ao aniversário da Rosana Bronzatto, comer um pedaço de bolo. Eu me neguei. Eu dava aulas, na academia de balé de Eliana Furno Machado, que existe há mais de quarenta anos. Sou formado lá. Foi lá. Foi lá, que aprendi noções sobre arte e cultura. Foi lá, que construí o ser humano, que eu sou. E desci, do mezanino, com minha mochila, porque sou educador físico. Dentro da minha mochila, eu tenho adipômetro, CD, cueca, marmita, tudo o que um educador físico precisa. Porque eu não nasci em berço esplêndido. Apagando as luzes da sala administrativa, fui abordado por dois Guardas Municipais. Era normal estarem ali. Tudo bem. Fui abordado e disseram: precisamos falar com você. Falei: tudo bem. Falaram: precisamos revistar a sua bolsa. Eles queriam revistar a minha bolsa! A minha bolsa! Depois de quatorze anos de contribuição, eles queriam revistar a minha bolsa! Eu deixei. Abri a minha bolsa e despachei tudo. E perguntei: quem mandou vocês fazerem isso? Responderam: foi o Machado. Vereador Manoel Palomino se lembra, nos primeiros meses, o Machado foi o comandante oficial da segurança. Falei: não pode ser, pois Machado me conhece. Tentei ligar para ele, ele estava na faculdade. Então, os GCMs, por consideração e respeito, que eu adquiri, contaram a verdade. Foi a mando do senhor. Foi a mando do senhor, que eles revistaram a minha bolsa. Vou repetir ao senhor, uma coisa que já lhe disse, naquele dia, e me lembro muito bem: eu sou pobre, eu não tenho nada. Eu continuo andando de ônibus, eu trabalho na Câmara e no Clube Mogiano. A única coisa que minha mãe vai me deixar de herança, André, vou lhe repetir: é decência. É decência. Os senhores me desculpem, estar trazendo tudo isso aqui, mas foi a forma como foi dito, de que na cultura, não aconteceu nada. Realmente, não aconteceu nada. Aquilo lá, foi encharcado de gente incompetente, gente sem noção, gente sem caráter. Os funcionários, que estão lá, hoje, merecem todos os meus aplausos, em pé, pois é assim, que um grande artista deve ser aplaudido. Em pé. A cultura pede socorro. A nossa história. O museu está um amontoado de poeira, num



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

canto. Todos os nossos documentos, arquivos, objetos valiosos. A importância de Mogi Mirim até Jundiá, Ribeirão Preto está lá, jogada às traças. Os projetos culturais, que existiam no Centro Cultural, e também descentralizados, em Martim Francisco, na zona norte, na zona leste, não existem mais. Acabou-se tudo, não foi feito nada! A cultura é transformadora, tal como a educação. Faz o ser humano um ser pensante. A cultura transforma a sociedade. Eu entendo as prioridades, tais como saúde e segurança. Entendo perfeitamente isso. Vereador Tiago, meu apoio a você e à sua família. Respeito muito isso. A questão da falta de segurança, me incomoda muito. Mas tenho certeza, de que se os projetos culturais descentralizados estivessem acontecendo, isto não estaria acontecendo. A cultura pede socorro. Por favor”, comentou. Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador André Albejante Mazon. “Não vou me alongar mais neste assunto, apenas vou ler o e-mail, que encaminhei ao Alexandre Cintra, no dia 05 de junho de 2013. 17h27. “Alexandre, gostaria de lhe agradecer a preocupação, por terminar alguns assuntos, que estavam pendentes e passar tudo, para outros funcionários. Não esperava de você atitude diferente, mas gostaria de te pedir que, daqui para a frente, nós toquemos o departamento aqui”. Quero pedir ao Presidente três minutos adicionais na minha fala, porque estou perdendo o meu tempo aqui, para responder outro assunto. “Veio do departamento de Administração a determinação expressa de agir assim, para com os funcionários exonerados, devido a problemas que já estamos tendo, em relação a outros funcionários. Agradeço a compreensão”. Foi o e-mail que mandei. Quanto ao fato de eu ter pedido para revistá-lo, desculpe, mas eu recebi um telefonema do departamento, você estava ao lado. Você sabe qual foi minha postura, neste telefonema. Você estava ao lado do pessoal, que me telefonou, então, você sabe o que eu falei, que eu pedi, que esperassem, que eu estava descendo para o Centro Cultural. Coisa que fiz, de imediato. Desci para o Centro Cultural. Ele não esperou. De imediato pedi que a GCM não fizesse nada. Que eu estava descendo, para lá. Mais



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

do que isso. Neste momento, existe um erro meu. Sim. Eu era responsável por aquele prédio e havia uma pessoa, que não era funcionário público, dentro. Foi erro meu. Já admiti isto, algumas vezes. Mas este erro não foi só meu. Desculpe. Não foi. Você sabia, que não poderia estar sozinho no prédio. Já falei. Eu errei. Estávamos juntos, no prédio, eu saí e deixei você sozinho. Eu errei. Eu confesso. Admito meu erro. Fui falho, falhei. Desculpe-me, mais uma vez, neste sentido. O trabalho da GCM, todos sabem, é proteger o patrimônio público. E se a GCM pega alguém, que não é funcionário público, dentro de um prédio público, ela vai tomar as medidas. Inclusive, Alexandre Cintra sabia que a guarda tinha sido trocada, porque o vigia daquela noite tinha sido trocado. E não foi a meu pedido, mas a pedido do prefeito municipal. Tinha sido trocado, justamente, por causa desse problema, por causa do Departamento Administrativo do Executivo não querer a presença dele. Houve a troca de vigia. Não houve a troca de vigia. Talvez tenha havido. Não vou nem insistir aqui. Não vou me lembrar, mas eu não lhe avisei de que haveria troca? Eu me lembro de ter avisado. Houve falha minha, respondo por isso. Mais uma vez repito: gosto muito da pessoa e do profissional Alexandre Cintra e ele nunca deveria ter passado pelo que passou. Mais uma vez, Alexandre, meu sincero pedido de desculpas. Errei, peço desculpas, sei que você nunca mereceu passar pelo que passou. Vamos para a ordem do dia. Quero falar sobre segurança. Estivemos no gabinete do Deputado Campos Machado, onde protocolei pedido, para que houvesse atenção especial do deputado, em relação ao inquérito civil. Estivemos juntos, Vereadora Soninha e eu. E foi muito bom tê-la naquele momento, pois ela entende do assunto. Também conosco, os Vereadores Samuel e Cristiano. Fortaleceu o pedido. E não posso deixar de agradecer ao Vereador Tiago, que nos forneceu cópia do inquérito civil. Quero agradecer aos quatro vereadores e falar da importância desta Câmara, de estar trabalhando junto. No mesmo dia, estivemos na Assembleia, visitando um meu amigo particular, que trabalha no gabinete



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

do deputado Alexandre Leite. Protocolamos mais uma vez, juntos Soninha, Gaioto e eu, um pedido para federal e um pedido para o estadual e ele nos deu bastante esperança, de que um deles venha para a área da saúde. Queria falar tudo isso, pela importância de unirmos nossas forças. Então, Alexandre, uma pena, pelo que você significa para mim, como pessoa. Fico triste, por você não aceitar minhas desculpas. Peço, que isto não afete a nossa relação, como vereadores, pois o povo pode ser prejudicado. Acho que a união pode ser benéfica para a cidade. Já fizemos muito pela cultura. Quando trabalhamos juntos, conseguimos fazer muitas coisas pela cultura. A união de nossas forças pode ser benéfica, para a cidade. Para terminar, gostaria de falar algumas coisas, que aconteceram durante a semana, que eu não gostei. O tom de ameaça do Secretário Jurídico, Ramon Alonço, quando nos explicou sobre a cesta básica. Usou palavras, de que iria jogar o povo contra os vereadores. Um tom de ameaça, tentando nos convencer, na base da força. Se o projeto é bom, não precisa usar força. Os vereadores vão discutir. Outra coisa. A felicidade que o Vereador Marcos Gaúcho teve ao escolher o salmo 1, para leitura, hoje. Fala do homem, que evita o ímpio e procura fazer e seguir o caminho do bem. Bacana, porque aconteceu comigo e com o Vereador Samuel. Ele se posicionou contra o projeto da cesta básica, inclusive, pedindo ao Executivo a retirada, como aconteceu, e o ataque de um jornal da cidade, um jornal, que tem uma cultura de favorecer e ser governo. É cultural. Inclusive, o diretor do jornal, Gilmar Carvalho, está respondendo um inquérito, na Justiça, justamente, por isso. Com perda dos direitos políticos. Este jornal tomou partido a favor da prefeitura e disse, que era precipitado pedir a retirada do projeto. Problema é que o jornal não conversou com os vereadores. O Executivo se antecipou. Vi outros vereadores falarem deste assunto e elogiando a decisão do Executivo. Sempre ressaltando, que o Executivo havia tomado uma decisão unilateral, sem discutir com a Casa, ou com o sindicato da categoria. Então, se alguém se antecipou, não foi este vereador, mas o Poder Executivo”,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

afirmou. O próximo orador foi o Vereador Cinoê Duzo. “O primeiro assunto. Difere muito este governo, do anterior, pois este governo é pelo diálogo. Comprovadamente, pelo projeto da cesta básica. O prefeito Carlos Nelson Bueno se mostrou sim, homem experiente e maduro o suficiente, para recuar e para dar ouvidos a esta Câmara. Agradeço ao Vereador Geraldo Bertanha, que foi até o gabinete e propôs a retirada. O prefeito o ouviu e, quando o prefeito ouve um vereador, ele ouve a Câmara Municipal. Parabéns pela iniciativa. O diálogo, que vemos neste governo, jamais existiu no desgoverno anterior. Isto é importantíssimo. Parabéns aos Vereadores Robertinho, Sônia e Manoel, pela causa animal, que tem tudo a ver com a Campanha da Fraternidade - CF 2017, criação e criatura. Peço ao Governador do Estado, católico como é, que repense a venda do Horto Florestal de Mogi Mirim. Sou contra a venda do Horto Florestal. Vereadora Maria Helena, a senhora tem proximidade maior, diálogo mais fácil, com o governador, pois seu filho desempenha brilhantes funções, no palácio. Leve o clamor de Mogi Mirim e que o governador repense e não venda o Horto Florestal. Fica aqui, o meu apelo. Sobre a Feira da Madrugada, sou totalmente contra. O Vereador Geraldo Bertanha propôs possível projeto, ou que revíssemos a lei. Vereador Geraldo, tem o meu apoio, neste projeto. Também, o Vereador Luiz Roberto Leite receba meu apoio, bem como o Vereador Moacir, que defendeu muito bem aqui. Temos que defender o nosso comércio, aquecer o nosso comércio, mas não com pessoas aventureiras, que passam por aqui. De jeito algum. Estas pessoas não têm compromisso algum com Mogi Mirim. E quem garante os produtos? A garantia soy yo? Vereador Manoel, vou brincar. Se eu latir, para você, você me adota? Vereadora Sônia, Vereadores Luís Roberto e Manoel e todos os que têm seus pets. Todo o respeito e carinho. Sobre o CEMPI, que foi invadido pela terceira vez. Agradeço ao Secretário de Segurança, que se mostrou solícito, em resolver. Propôs algumas ações, que inibissem os vândalos. Se a pessoa tem capacidade de invadir uma creche, ela tem coragem de fazer coisas mais cruéis,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

perigosas. O Vereador Alexandre Cintra tem toda a razão. Temos que investir na cultura, que combate a infância infratora. A educação também combate uma infância infratora. Com que amor, sempre defende o Vereador Marcos, que fala de coração sobre a saúde. Ele vivencia isso. Quando ele falou, que é Vereador, durante as 24 horas do dia, ele nos defende. É isso o que precisamos: menos vaidade e mais união. Falar, sinceramente. Criar expectativas, não pertence ao vocabulário do Vereador Cinoê. Não temos poder de nada a não ser solicitar. Em conjunto, devemos procurar soluções e cobrar. As estradas rurais têm solução, pois, como disseram os Vereadores Jorge e Cristiano Gaioto. Máquinas têm que ser locadas, porque as pessoas estão correndo risco de vida”, defendeu. Como o próximo inscrito, Vereador Cristiano Gaioto, desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna, o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. “Gostaria de chamar atenção dos senhores, tivemos um evento sinistro na cidade, neste final de semana. Não tem como passar, em branco. O vandalismo, na creche. Creche é muito importante às senhoras, que vão trabalhar, aos pais, que vão trabalhar. Creche é como igreja, para mim. Pela terceira vez, a creche do Jardim Paulista foi invadida, por bandidos. Não chamo de vândalos, pois são bandidos. Foram e destruíram o CEMPI do Jardim Paulista. Sinistro, horroroso. Não vou conjecturar se foram drogaditos, ou não. Não importa quem fez, queremos resolver o problema. No dia 20 de fevereiro, eu pedi aqui, que a Guarda Civil Municipal - GCM distinguisse os seus vigias, com uniformes. Porque é possível confundir o vigia, sem uniforme, com o invasor. Hoje, recebi comunicado do Secretário de Segurança, que nos disse, que a sugestão foi aceita e serão distinguidos os vigias, com uniforme diferente. Vários vereadores foram citados, hoje, em redes sociais. Ora! Nem precisava. Não preciso ser citado, em rede social, para defender uma coisa, que seja interessante à população. A minha profissão me obrigada a ter a informação. Tive a notícia já nas primeiras horas do dia. Um pai me mandou mensagem, porque não tinha onde deixar o seu filho! Porque a creche



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tinha sido invadida. Tinha que procurar quem? O Secretário de Segurança Pública, sim, claro. Mas eu fui além, e procurei a Secretária de Educação, Professora Flávia Rossi, pois a creche é responsabilidade dela. Perguntei a ela: Flávia o que fazer? Ela me deu notícia boa. Disse, que por contrato emergencial será instalado um sistema de monitoramento, no CEMPI do Jardim Paulista, e com a central, na sede da GCM. Com monitoramento de Câmeras. Ela tem dotação, ela comprou. Será feito o teste, na creche, que costuma ser invadida. A GCM será comunicada, assim que acontecer o fato. A Vereadora Sônia também já tocou neste assunto. Inclusive, apresentou requerimento, neste sentido. Então, está surtindo efeito. As ideias, que estão sendo propostas, nesta Casa, têm acolhida lá, embaixo, desde que lógicas. Sentimos isso. Então, o caso do CEMPI está sendo resolvido, neste sentido. Para contratar dez vigias, hoje, a administração precisa de concurso público e não vai conseguir contratá-los, em breve tempo, sabemos disso. Aproveitar e agradecer ao Vereador Orivaldo Magalhães, que me ensinou, hoje, o que é blindagem industrial. Obrigado. Quero dizer ao Vereador Luiz Roberto Leite, que sou contra a Feirinha do Brás. Convidar para a reunião do CONSEG, que acontece uma vez por mês, nesta Casa. É ocasião, onde poderemos discutir e pedir, pela segurança para a cidade, através do CONSEG. O CONSEG, hoje, é formado pelas pessoas da zona rural. Onde estão as pessoas da zona urbana, que não participam? Vamos participar!”, exortou. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO pelo passamento do *Senhor Jeferson Ferreira da Costa*. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente, Vereador Jorge Setoguchi, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 22h17, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM